

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANÁLISE DOS INDICADORES DE MORTALIDADE INFANTIL EM MARECHAL DEODORO, ALAGOAS, DE 2018 A 2022

Relatoria: Kawany Monteiro Rolemberg
Maria Fernanda Ferreira da Silva

Autores: Gabriela Soares do Nascimento
Maria Victoria Oliveira Pereira Rego
Givânia Bezerra de Melo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Indicadores de mortalidade infantil refletem a qualidade de vida e condições de saúde de uma população, influenciados por vários fatores, ajudando a estabelecer metas e estratégias. Esta pesquisa investiga indicadores de mortalidade infantil em Marechal Deodoro, Alagoas. **OBJETIVO:** Analisar indicadores de mortalidade infantil de Marechal Deodoro, Alagoas, entre 2018 e 2022. **MÉTODO:** Estudo descritivo quantitativo que calculou e analisou os coeficientes de mortalidade infantil (CMI), neonatal (CMNN) e infantil tardia (CMIT) de Marechal Deodoro, Alagoas. Os dados foram coletados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) para o período de 2018 a 2022. **RESULTADOS:** O CMI em Marechal Deodoro/AL entre 2018 e 2022 teve média de 10,75. Em 2022, alcançou 14,46, ultrapassando a meta do Ministério da Saúde de até 12 óbitos por 1000 nascidos vivos. O CMIT registrou o maior valor em 2019 (3,30) e o menor em 2021 (2,16), subindo novamente em 2022 (2,22), inferior à média mundial de 20. O CMNN teve o menor valor em 2020 (3,28) e o ápice em 2022 (12,23), acima do desejado (5 por 1000 nascidos vivos). **CONCLUSÃO:** O aumento do CMI e CMIT em Marechal Deodoro ultrapassaram as metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde e podem indicar um acesso insatisfatório aos serviços de saúde infantil, refletindo a qualidade dos serviços de saúde. Os valores de 2020 e 2021 podem ser reflexo de subnotificações assim como do cenário de pandemia vivenciado. O CMNN elevado sugere problemas congênitos, maternos e complicações durante a gestação e parto. A análise dos indicadores de mortalidade infantil nesse território, durante o período estudado demonstra uma queda na assistência às crianças e orienta possíveis decisões relacionadas à saúde e desenvolvimento infantil.